

LEITURA E ESCRITA NOS CURSOS TÉCNICOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO¹

Patrícia Pereira da Silva²;

Pedagoga

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa

Cristine Moraes dos Anjos³;

Licenciada em Matemática

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa

RESUMO

O trabalho tem como objetivo melhorar os índices de rendimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, através da motivação e o incentivo à prática das competências leitora e escritora; para que os alunos tornem-se leitores dotados de autonomia, capazes de ler, interpretar e também produzir textos de forma criativa. Para isso realizou-se uma pesquisa com os discentes dos 1º anos dos cursos técnicos do ensino médio integrado com objetivo de identificar as causas que levam os estudantes do ensino médio integrado terem dificuldades de ler, interpretar e produzir textos. Após análise dos resultados da pesquisa pretende-se desenvolver estratégias de leitura e produção textual, como: atividades, oficinas, saraus; ampliar as possibilidades de utilização do acervo da biblioteca do campus, desenvolver uma postura de conservação ao acervo e valorização do momento de leitura. Espera-se promover espaço de criação e inovação, novas sensações, vivências, autonomia e interesse pela leitura e produção de textos.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Ensino Médio Integrado.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de Leitura e Escrita nos cursos técnico do ensino médio integrado tem como objetivo na área de pesquisa e ensino encontrar meios, estratégias de superação das dificuldades de leitura e escrita no processo de ensino aprendizagem. Melhorar os índices de rendimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, através da motivação e o incentivo à prática das competências leitora e escritora; para que os alunos tornem-se leitores dotados de autonomia, capazes de ler, interpretar e também produzir textos de forma criativa. Para alcançar o objetivo geral algumas ações se fazem necessárias como: identificar as causas que levam os estudantes do ensino médio técnico integrado terem dificuldades de ler, interpretar e produzir textos; desenvolver estratégias de leitura e produção textual, como: atividades, oficinas, saraus; ampliar as possibilidades de utilização do acervo da biblioteca do campus; desenvolver uma postura de conservação ao acervo e valorização do momento de leitura.

¹ Projeto de ensino e pesquisa em andamento no IFMT campus Confresa.

² Autora

³ Coautora

Tem-se como problemática as questões que norteiam toda a discussão a respeito do letramento e da formação do leitor o que gera a reflexão sobre a realidade local, como a questão da leitura, interpretação e da produção textual é encarada no IFMT- Campus Confresa? Há um trabalho com a leitura? Os discentes têm habilidade com a leitura e a escrita?

Observa-se durante as atividades pedagógicas, mais especificamente nos conselhos de classes os professores dos diversos componentes curriculares reclamarem da falta de habilidade discente durante a leitura, na análise e interpretação textual, bem como a extrema dificuldade na produção de textos. Assim, motivados por essa realidade, elaborou-se o projeto de pesquisa e ensino que vem sendo executado no período de agosto/2016 a julho/2017.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A maior dificuldade dos alunos observada pelos professores em relação à leitura foi a falta de compreensão daquilo que se lê. Para reverter esse quadro, surgiu o projeto como possibilidade de formação e desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual.

Não podemos formar bons leitores e escritores se eles não têm contato, acesso aos diversos textos. O importante e, se faz necessário que o material escrito apresentado aos alunos seja interessante, desperte a curiosidade e transforme o espaço escolar onde a leitura seja uma atividade viva e vital, conciliar os propósitos didáticos do ensino da leitura aos anseios e necessidades dos alunos.

A biblioteca é o principal espaço onde se deve promover atividades diversificadas de incentivo às práticas de leitura. Segundo Caldeira (2003, p. 47) a biblioteca escolar visa “[...] proporcionar aos alunos oportunidades de leitura intensa e autônoma, além de incentivar a busca de informação para responder a questionamentos e solucionar problemas [...]”

Ler significa refletir, pensar, estar a favor ou contra, comentar, trocar opiniões, posicionar-se, enfim, exercer desde cedo a cidadania. Desta forma, percebe-se o papel da leitura na formação escolar, que é possibilitar por meio de várias estratégias à formação leitora.

As estratégias de leitura, segundo Isabel Solé, podem ser utilizadas antes, durante e após a leitura, sendo que na pré-leitura é feita uma análise; durante a leitura pode-se ter informações relevantes estabelecendo uma articulação com as informações apresentadas no texto, e depois da leitura analisa-se o significado da mensagem do texto e ocorre a verificação da compreensão de leitura.

Assim, o que caracteriza um bom leitor é fazer uso de diferentes estratégias para tornar eficiente a sua leitura, ou seja, construir significado para aquilo que lê. Solé propõe cinco estratégias, são elas:

estratégia de seleção, estratégia de antecipação, estratégia de inferência, estratégia de verificação e estratégia de generalização.

Portanto, o projeto propõe como método durante as atividades propostas ensinar a utilizar estratégias para compreender melhor o que lê, o que é indispensável para a formação de um leitor autônomo, entretanto, não podemos tornar isto uma prática mecânica e extremamente metódica, pois poderia transformar a leitura em um ato pouco interessante aos alunos, por isso é indispensável o uso de metodologia diversificadas, lúdica que introduza sutilmente o ensino de recursos linguísticos.

3 METODOLOGIA

O projeto vem sendo executado no período de agosto de 2016 a julho de 2017 juntamente com o corpo docente e discente, bolsistas do projeto, com apoio dos técnicos administrativos lotados no ensino do IFMT campus Confresa.

A proposta é trabalhar formação e orientação didática pedagógica com os docentes e discentes na construção de estratégias de leitura e escrita que perpassa por todos os componentes curriculares dos cursos técnico do ensino médio integrado. Para isso, o projeto será desenvolvido em duas etapas específicas.

A primeira etapa estabelece ações para o desenvolvimento da pesquisa onde pretende-se identificar as causas que levam os estudantes (um total de 162 alunos) do 1º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e Agroindústria do ensino médio integrado terem dificuldades de ler, interpretar e produzir textos. Para isso aplicou-se como instrumento, avaliação diagnóstica aos alunos, estabelecendo com índice de verificação dos resultados satisfatório e insatisfatório.

Na segunda etapa após análise dos resultados da pesquisa, como proposta de ações para superar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos, desenvolver estratégias de leitura e produção textual, como: atividades, oficinas, saraus entre outras atividades planejadas para ampliar as possibilidades de utilização do acervo da biblioteca do campus e desenvolver uma postura de conservação ao acervo e valorização do momento de leitura. Todas as atividades serão monitoradas pela equipe executora do projeto e com apoio dos docentes, técnicos do IFMT campus Confresa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto encontra-se em andamento, com resultados parciais, pois observou-se com a realização da pesquisa um quantitativo elevado de alunos das turmas dos primeiros anos dos cursos técnicos em

Agropecuária e Agroindústria do Ensino Médio Integrado com dificuldades de leitura, escrita e interpretação textual, o que nos levou a promover momentos formativos com os professores da área para desenvolvermos estratégias que envolvam as habilidades linguísticas. Entender que para isso é necessário proporcionar ambientes de construção do conhecimento estabelecendo relação com meio cultural, “o sentido do que se lê é produzido exatamente na relação entre ler o texto e ler o contexto, em que a compreensão não é algo imóvel, estático, pronto, à espera do leitor...” (FREIRE, 1986, p.22).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que ao promover espaço de criação e inovação, novas sensações, vivências, autonomia e interesse pela leitura, aumenta-se no ambiente escolar a socialização, respeito e criatividade. O projeto torna-se impactante e relevante na sociedade, pois avança para além dos muros da escola, propondo uma nova visão de utilização do acervo da biblioteca e uma nova postura dos alunos e da comunidade em relação à prática da leitura, estimulando e propondo ações conjuntas.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDEIRA, Paulo da Terra. O espaço físico da biblioteca. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p. p. 47-50.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1986

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996

Gurgel, Fátima Maria Rocha. Aguiar, Gláucia Calmon de. Lima, Ilane Coutinho Duarte. Azeredo, Rosany. **Desenvolvendo Projeto em Biblioteca Escolar Leitura e Escrita**. Anais do 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.